ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO ESTOMIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jornada Online de Geriatria e Enfermagem, 1ª edição, de 06/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-87-6

FALCAO; ALINE SOUSA [1], MOREIRA; LÚCIA REGINA DE OLIVEIRA [2]

RESUMO

A estomia é um procedimento cirúrgico que cria um orifício na parede abdominal ou na traqueia, de maneira definitiva ou provisória. Esse tipo de procedimento gera um sentimento negativo que advém da transformação corporal e produz uma baixa autoestima. No caso dos idosos também pode interferir no convívio social conduzindo ao isolamento. Diante disso, observa-se que o enfermeiro tem papel essencial no cuidado ao idoso estomizado, sendo de sua competência oferecer o conhecimento necessário para que as pessoas compreendam as mudanças ocasionadas pela estomia, proporcionando uma assistência digna e qualificada, que propicie uma melhor adaptação a essa nova condição. Este trabalho tem como objetivo relatar a importância do enfermeiro no cuidado ao idoso estomizado prevenindo os possíveis riscos que podem acometer um paciente idoso com essa condição e os principais diagnósticos de Enfermagem de acordo com a taxonomia NANDA-I identificados. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado no período de maio a junho de 2021, em uma Unidade de clínica cirúrgica de um Hospital de ensino. Durante o atendimento de Enfermagem ao idoso estomizado, percebemos a necessidade em realizar um cuidado de enfermagem especializado, devido se tratar de uma condição complexa instalada. A partir do levantamento de informações do paciente através da realização do Processo de Enfermagem, identificamos como principais dificuldades ao idoso estomizado relacionadas ao processo de adaptação, em não saber lidar com aquela nova condição em que se encontrava, o medo da irreversibilidade do procedimento (remetendo-se à parte do intestino, já que se tratava de uma colostomia), o medo do isolamento social, do preconceito, de depender de um familiar para auxiliar no manuseio da bolsa de colostomia, e da debilidade e limitação imposta pela idade. Sabemos que o processo da estomização gera no idoso graves instabilidades emocionais em relação a sua autoimagem, destacamos como principais diagnósticos de Enfermagem a serem trabalhados com perspectiva de melhora: o distúrbio na imagem corporal caracterizado por alteração na estrutura corporal e o sentimento negativo em relação ao corpo associado ao procedimento cirúrgico; dificuldade de enfrentamento da nova condição clínica; deambulação prejudicada; risco de infecção evidenciada por procedimento invasivo (colostomia). Diante disso, o foco da assistência à saúde da pessoa idosa estomizada é a reabilitação, através de ações que promovam sua autonomia, adaptação e principalmente a sua reinserção social, o que requer uma atenção especial para as intervenções que favoreçam o processo de adaptação, como também o planejamento da assistência para o estomizado, que requer além dos cuidados físicos, o ensinamento de autocuidado e manuseio e troca de bolsas coletoras. Portanto, a assistência de enfermagem ao idoso estomizado é de extrema importância na promoção de um cuidado integral, no auxílio da manutenção da qualidade de vida e do favorecimento da sua reinserção social.

[1] ENFERMEIRA RESIDENTE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, alinesousafalcao19@gmail.com
[2] ENFERMEIRA E PRECEPTORA DA RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, luciarmoliveira@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de Enfermagem, Estomas cirúrgicos, Processo de Enfermagem, Saúde do Idoso

[1] ENFERMEIRA RESIDENTE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, alinesousafalcao19@gmail.com
[2] ENFERMEIRA E PRECEPTORA DA RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, luciarmoliveira@hotmail.com